



CENTRO DE CULTURA E DESPORTO DOS TRABALHADORES DE VILA NOVA DE GAIA

Posse Solene dos Órgãos Sociais do CCD para o quadriénio 2012-2016

...

Exmos Senhores,

Caros Amigos,

Errar e corrigir erros

Estamos aqui para errar, porque quem trabalha comete erros.

Legado

Quem não souber honrar o passado, não é merecedor do futuro.

E por razão da mais elementar justiça, a Direção do CCD apresentará na Assembleia Geral do próximo dia 24 de Julho a proposta para **admissão de sócios honorários** a todos os Presidentes da Câmara Municipal de Gaia e da Direção do CCD que tenham prestado relevantes serviços à Associação e que por esse facto mereçam tal distinção.



Complementaridade e subsidiariedade

A associação na prossecução dos seus fins se norteará por nunca se substituir a quem melhor souber desenvolver as suas atividades, desde que estas sejam de forma mais eficaz e económica.

A intervenção da associação na vertente cultural e formativa, bem como na vertente desportiva e recreativa, sendo fins consignados nos estatutos devem ser sobretudo orientados numa lógica de **subsidiariedade**.

A associação também não se substituirá aos sistemas do estado já existentes, ou que se venham a formar, mas terá sempre um importante papel **complementaridade** a sistemas como a Segurança Social, ADSE, entre outros.

Cooperação

A nosso ver a robustez de uma região espelha-se na força das suas associações.

E no âmbito das suas finalidades o CCD cooperará com todos os organismos públicos e privados, designadamente através da celebração de protocolos com aquelas instituições.

RENOVAR – MELHORAR, PASSO A PASSO



Configuração responsável partilhada

A nova organização da estrutura orgânica do CCD visa consubstanciar alguns centros de decisão, com ampla autonomia, de forma a descentralizar o exorbitante poder cometido pela pessoa do Presidente da Direção.

A configuração responsável partilhada permitirá flexibilidade e eficácia na resolução de problemas, sobretudo nas áreas de actividade mais próximas dos sócios.

Controlo e gestão

A dimensão da Associação, o necessário rigor e transparência, a nova organização da estrutura orgânica exigirá maior controlo e grande aperfeiçoamento nos atos de gestão.

Sem desmerecer as áreas de actividade operacionais como a **cultura**, o **desporto**, a **área social** e a **saúde**, o enfoque está para as áreas instrumentais do CCD.

Por um lado, a importância da gestão corrente, pela presença da **administradora**, e por outro, a relevância dos fluxos de bens e serviços dentro e fora da organização, na figura do **economato**, e, finalmente, a imprescindível gestão financeira, na aparência do **tesoureiro**.

RENOVAR – MELHORAR, PASSO A PASSO



CCD para 20 anos

Quem acredita, como nós, que a ideia torna as coisas reais, apresentámos a configuração que julgamos necessária e adequada para os próximos 20 anos.

Queremos que o Centro de Cultura e Desporto dos Trabalhadores de Vila Nova de Gaia seja proporcional à dimensão do território, onde se insere, e das suas gentes.

Queremos que o Centro valorize e prestigie o Município de Gaia, os Trabalhadores, os agentes sociais e económicos deste território.

Um CCD para todos.

Disse,

Paços do Concelho, 11 de Julho de 2012

Jorge Luís Filipe

(Presidente da Direção do CCD)

RENOVAR – MELHORAR, PASSO A PASSO